



A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação n.º _____

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

**A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO**

N.º confidencial da escola

**Prova Final de Português
Prova 91 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2024**

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem _____ (_____ por cento)

Correspondente ao nível _____ (_____) Data: ____ / ____ / ____ Código do professor classificador _____

Observações _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

Classificação alterada em sede de reapreciação conforme despacho em anexo

Classificação alterada em sede de reclamação conforme despacho em anexo

Duração da Prova: 90 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

16 Páginas

A prova inclui 17 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

Página em branco

Vais ouvir um excerto de uma reportagem que inclui as intervenções de dois entrevistados.

Para responderes aos itens 1. a 4., ouve a gravação e segue as instruções.

COTAÇÕES

TEXTO A



Áudio

Fonte: Reportagem SIC em www.youtube.com (consultado em 16/10/2023)

Assinala com **X**, nos itens 1. a 4., a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

- * 1. O modo como o repórter caracteriza inicialmente um dos livros é confirmado pelo primeiro entrevistado quando este se refere a esse livro como sendo
- A enorme.
- B iluminado.
- C pequeno.
- * 2. O primeiro entrevistado exprime a sua
- A convicção quanto ao valor incalculável das obras a que se refere.
- B incerteza quanto ao custo de livros que estão atualmente no mercado.
- C certeza quanto ao preço final que determinadas obras podem vir a atingir.
3. No início da sua intervenção, para dar destaque ao conteúdo da casa-forte, o segundo entrevistado recorre a uma
- A personificação.
- B comparação.
- C anáfora.
- * 4. Na origem desta reportagem, esteve o interesse jornalístico
- A pela raridade da primeira edição de um livro.
- B pela relevância cultural de uma biblioteca.
- C pelo valor de obras guardadas numa casa-forte.

TEXTO B

- Familiarizado com um processo de criação que tem o computador como centro, o leitor contemporâneo mal consegue imaginar o que estava por detrás da feitura de um livro no século XVI. Escrito à mão, em folhas de papel de textura bem mais grosseira do que aquela a que hoje estamos habituados, os caracteres¹ eram desenhados com
- 5 uma pena alimentada a tinta, que ia do sépia² ao azul e ao preto. Escrevia-se então a um ritmo bem mais lento do que depois se viria a escrever. De todo esse trabalho árduo e meticuloso, resultava um manuscrito volumoso, a requerer especiais cuidados de conservação, na medida em que podia ser irremediavelmente afetado pela humidade ou pelo fogo.
- 10 Por todos esses motivos, o processo criativo de uma obra como *Os Lusíadas* teve de se desenrolar ao longo de muitos anos. Porque o texto demorou muito tempo a escrever, desde logo; mas porque é certo que demorou também muito tempo a pensar. Muito provavelmente, entre a ideia original do poeta e aquele que viria a ser o resultado saído dos prelos de António Gonçalves³, ocorreram transformações importantes de forma e de
- 15 substância. Talvez Camões, ainda em Lisboa, tenha começado por querer escrever em verso apenas a viagem descobridora de Vasco da Gama, ocorrendo-lhe depois agregar a História de Portugal. É possível que o plano inicial não contemplasse, pelo menos com tanto destaque, alguns episódios que nos habituámos a considerar como partes obrigatórias do poema; outros podem até ter resultado de aditamentos⁴ de última hora.
- 20 Por outro lado, seria estranho que Camões se tivesse limitado a escrever apenas as estâncias que acabou por incluir no poema; o mais provável é que, antes da entrega do manuscrito (e após longo e difícil exame de consciência), o poeta tenha procedido a uma escolha autocensória⁵, ditada por motivos de ordem estética, moral ou ideológica.

José Augusto Cardoso Bernardes, *A Oficina de Camões. Apontamentos sobre Os Lusíadas*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2022, pp. 25-27. (Texto com supressões)

NOTAS

- ¹ *caracteres* – sinais (letras, algarismos, sinais de pontuação, etc.), figuras ou símbolos usados na escrita.
- ² *sépia* – cor acastanhada.
- ³ *prelos de António Gonçalves* – máquinas da tipografia de António Gonçalves, onde foi impressa a primeira edição de *Os Lusíadas*.
- ⁴ *aditamentos* – acrescentamentos.
- ⁵ *autocensória* – que resulta de autocensura, ou seja, do exame crítico de um indivíduo sobre a sua própria obra.

Assinala com **X**, nos itens **5.** a **8.**, a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

- * 5.** No primeiro parágrafo, o autor organiza a informação de modo a levar o leitor a
- A reconhecer o valor do trabalho de quem compunha um livro no século XVI.
 - B compreender a razão por que se passou a escrever livros mais rapidamente.
 - C comparar a dimensão física de um livro do século XVI com a dos livros atuais.
 - D visualizar a forma de alguns caracteres desenhados num livro escrito à mão.
- * 6.** O segundo parágrafo introduz uma
- A oposição em relação ao que é dito no primeiro.
 - B conclusão face ao que é dito no primeiro.
 - C causa para o que é dito no primeiro.
 - D síntese do que é dito no primeiro.
- * 7.** Na frase das linhas 15 a 17, ao colocar uma hipótese sobre Camões, o autor usa a forma verbal «tenha começado», que se encontra conjugada no
- A futuro simples do conjuntivo.
 - B pretérito perfeito do conjuntivo.
 - C pretérito imperfeito do conjuntivo.
 - D futuro composto do conjuntivo.
- * 8.** No final do texto (linhas 17-23), o autor considera improvável a hipótese de Camões ter
- A escrito mais estâncias do que as que integraram a versão final do poema.
 - B alterado algumas decisões quanto ao conteúdo do seu poema.
 - C eliminado algumas estâncias que escrevera antes de entregar o poema.
 - D mantido o plano que traçou inicialmente para o seu poema.

Pouco se sabe da vida de Luís de Camões, mas a sua figura tem inspirado muitos autores, como é o caso de Natália Correia na sua peça teatral *Erros Meus, Má Fortuna, Amor Ardente*.

Lê o Texto C, que é um excerto dessa peça teatral, e as notas.

TEXTO C

Uma rua de Lisboa que durante meses foi arrasada pela peste. Em Ação de Graças¹, celebra-se o fim do flagelo² com uma procissão à Senhora da Saúde. Este ambiente de festejos é também consagrado ao regresso do Rei, que há muitos meses saiu de Lisboa, fugido à peste. Ouvem-se estouros espaçados de morteiros³. Homens e mulheres do
5 *povo, elas vestidas de luto.*

1.ª MULHER (*tom patético*⁴) – Morteiros... tambores... folias. O povo dança sobre milhares de covas. (*Num choro desgarrado.*) Áááááái... Só num dia, a peste levou-me quatro filhos.

2.ª MULHER (*mesmo tom*) – E o meu homem.

10 **3.ª MULHER** (*engrossando a choradeira*) – Famílias inteiras.

4.ª MULHER (*voz lúgubre*⁵) – Tantos cadáveres que, na mesma cova, os enterraram às dezenas.

Do fundo, surge um homem que se queda à distância a observar esta cena. Não sendo idoso, os anos vividos ao desbarato⁶ marcaram-no impiedosamente. A impressão causada
15 *é a de uma velhice prematura⁷ que, penosamente, transporta uma pujança⁸ de espírito, sem idade. Após uns momentos, reconhece-se nele a sombra gasta do jovem galhardo⁹ e barbirruivo que brilhou nos paços e campeou¹⁰ nas arruaças¹¹: Luís de Camões.*

TODAS AS MULHERES (*que nos transe do pranto se foram juntando e formam um grupo à parte*) – Nascem negras as flores desta primavera.

20 **1.º HOMEM** – Calem-se, mulheres! O que lá vai, lá vai. Dêmos é graças à Senhora da Saúde, que afastou os ventos da pestilência. Por isso lhe fizemos uma procissão e o povo baila à roda da charola¹² da Virgem.

As Mulheres ajoelham-se e rezam.

2.º HOMEM – E mais há de bailar quando El-Rei entrar na cidade.

25 **1.º HOMEM** – Já não é sem tempo. Vai para um ano que saiu de Lisboa por causa da peste.

LUÍS DE CAMÕES (*que se foi aproximando*) – E a Senhora Infanta?

2.º HOMEM – Foi com a corte.

30 **LUÍS DE CAMÕES** (*entre tímido e sonhador*) – Que notícias me dais dos seus cabelos de oiro?

Os homens riem.

3.º HOMEM – Este deve ter estado na lua enquanto a traça do tempo roeu o viço¹³ da formosa Infanta.

35 **1.º HOMEM** – Dizem que quando era nova teve apaixonados como moscardos às rosas. Mas mirrou-se¹⁴ em jejuns e santas devoções.

LUÍS DE CAMÕES (*indignado*) – Quando era nova? Que grosseria! Não envelhece o rosto que toma a eternidade do amor que desperta.

3.º HOMEM – Dessas só conheço uma: a Virgem Maria. Mas está no céu.

*Os homens riem escarninhamente*¹⁵.

40 **LUÍS DE CAMÕES** – E no rosto da amada, que é a bendita entre as mulheres.

*Os homens entreolham-se chufando*¹⁶ *desta elevação insólita*¹⁷ *para os seus ouvidos. Um deles leva o dedo à cabeça, significando que aquele indivíduo é maluco. Após o que, riem mais. Sobre as suas risadas cessa o barulho dos morteiros.*

1.º HOMEM – Calaram-se os morteiros. Que quererá isto dizer?

45 **2.º HOMEM** (*gritando para o exterior*) – Carreguem essas peças¹⁸, que El-Rei está a chegar.

Entra em alvoroço um popular.

POPULAR – Más novas! El-Rei não vem a Lisboa.

1.º HOMEM – Então não embarcou em Vila Franca?

50 **POPULAR** – Sim. Mas desceu em Belém e fica no mosteiro. O povo está revoltado.

2.º HOMEM – E com razão. Preparámos uma festa de truz¹⁹ para o receber.

Natália Correia, *Erros Meus, Má Fortuna, Amor Ardente*, Lisboa, Edições «O Jornal», 1991, pp. 139-143.

NOTAS

¹ Ação de Graças – celebração em agradecimento a Deus.

² flagelo – referência à peste.

³ morteiros – pequenas peças de ferro que se enchem de pólvora para causar explosões em dias festivos.

⁴ patético – comovente.

⁵ lúgubre – triste; que inspira tristeza.

⁶ ao desbarato – sem ser poupado.

⁷ prematura – antes do tempo.

⁸ pujança – força.

⁹ galhardo – elegante.

¹⁰ campeou – lutou.

¹¹ arruaças – lutas na rua.

¹² *charola* – tabuleiro onde se transportam os santos numa procissão.

¹³ *viço* – força; juventude.

¹⁴ *mirrou-se* – enfraqueceu.

¹⁵ escarninhamente – de forma trocista.

¹⁶ chufando – fazendo troça.

¹⁷ insólita – estranha.

¹⁸ *peças* – referência aos morteiros.

¹⁹ *de truz* – muito boa.

Assinala com **X**, nos itens **9.** a **17.**, a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

* **9.** A leitura da indicação cénica inicial (linhas 1-5) permite prever a presença em cena de personagens que

A celebram em Ação de Graças.

B procuram proteger-se da peste.

C planeiam uma procissão.

D fogem de uma rua de Lisboa.

10. Na indicação cénica inicial, as orações subordinadas adjetivas relativas (linhas 1 e 3-4) permitem

- A caracterizar psicologicamente o Rei, que é esperado na cidade.
- B descrever a procissão, que decorre numa das ruas da cidade.
- C caracterizar o contexto em que ocorrem os festejos na cidade.
- D descrever as personagens que se encontram num local da cidade.

* 11. A interjeição usada na fala da 1.^a Mulher (linhas 6-8) contribui para que, nessa fala, seja respeitada a informação cénica

- A das linhas 1 e 2, relativa a uma movimentação associada a um acontecimento.
- B da linha 4, relativa a efeitos sonoros associados a um acontecimento.
- C da linha 5, relativa a figurinos.
- D da linha 7, relativa a um comportamento.

* 12. Na frase da linha 19, o constituinte «as flores desta primavera» desempenha a função sintática de

- A complemento direto.
- B predicativo do sujeito.
- C sujeito.
- D predicativo do complemento direto.

* 13. Na fala das linhas 20 a 22, o 1.^o Homem pretende

- A destacar o ponto de vista das Mulheres sobre aquela primavera.
- B impor às Mulheres o seu ponto de vista sobre o momento presente.
- C lembrar a razão da atitude das Mulheres no momento presente.
- D criticar a alteração do comportamento das Mulheres naquela primavera.

14. Na sua primeira fala (linhas 20-22), o 1.^o Homem dá instruções às Mulheres, o que permite identificar a presença da modalidade deôntica nesse momento do texto. Essa modalidade é reconhecível

- A nas formas dos verbos *calar-se* e *dar*.
- B na forma do verbo *ir*.
- C nas formas dos verbos *afastar* e *fazer*.
- D na forma do verbo *bailar*.

* 15. De acordo com as informações da indicação cénica das linhas 13 a 17, a personagem que surge do fundo da cena é um homem

- A com uma idade bastante avançada.
- B com sinais de uma vida atribulada.
- C extraordinariamente jovial.
- D absolutamente irreconhecível.

16. Na fala das linhas 29 e 30, Luís de Camões usa

- A uma antítese que acentua os efeitos do tempo sobre a beleza da Infanta.
- B um eufemismo que atenua os efeitos do tempo sobre a beleza da Infanta.
- C uma metáfora que destaca a beleza que atribui à Infanta.
- D um pleonasmo que reforça a beleza que atribui à Infanta.

* 17. A oração subordinada substantiva completiva presente nas linhas 34 e 35 refere-se a uma informação sobre a Infanta,

- A testemunhada pelo 1.º Homem.
- B transmitida pela própria.
- C testemunhada por quem está em cena.
- D transmitida coletivamente.

* 18. Luís de Camões defende que o amor produz um determinado efeito no rosto da amada (linhas 36-37), o que a torna especial: «é a bendita entre as mulheres» (linha 40).

De acordo com Luís de Camões, que efeito produz o amor no rosto da amada?

Como reagem as outras personagens a essa ideia? Porquê?

* 19. Relê a informação seguinte: «*cessa o barulho dos marteiros*» (linha 43).

Relaciona esta informação com a notícia transmitida pelo popular que entra em cena (linha 48).



Página em branco

* 20. Observa a imagem abaixo apresentada e lê a respetiva legenda.

Depois, lê o Texto D (estância 154 do Canto X de *Os Lusíadas*) e as notas.



Cristóvão de Morais, *Retrato de D. Sebastião* (pormenor), c. 1571-1574, in www.museudearteantiga.pt (consultado em 09/10/2023).

TEXTO D

Mas eu que falo, humilde, baxo e rudo¹,
De vós não conhecido nem sonhado?
Da boca dos pequenos² sei, contudo,
Que o louvor sai às vezes acabado³.
Nem me falta na vida honesto estudo,
Com longa experiência misturado,
Nem engenho, que aqui vereis presente,
Cousas que juntas se acham⁴ raramente.

Luís de Camões, *Os Lusíadas*, edição de A. J. da Costa Pimpão, 5.^a ed., Lisboa, IC/MNE, 2003, p. 285.

NOTAS

- ¹ *baxo e rudo* – mostrando inferioridade e simplicidade.
- ² *pequenos* – humildes; que estão numa posição muito inferior.
- ³ *acabado* – perfeito.
- ⁴ *acham* – encontram.

Prova Final de Português

Prova 91 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2024

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

10 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de três pontos na classificação total.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção são classificadas de forma dicotómica. A pontuação total só é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias.

As respostas aos itens de seleção que não respeitam a instrução (por exemplo, rodear ou sublinhar a opção selecionada em vez de a assinalar com **X**) são consideradas em igualdade de circunstâncias com aquelas em que a instrução é respeitada, desde que seja possível identificar inequivocamente a resposta dada.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos a cada parâmetro apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo (C) implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística (CL). A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Quanto aos aspetos de correção linguística (CL), é considerada a ocorrência de cada um dos erros identificados no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipos de erro

- Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial)
- Erro de morfologia
- Erro de sintaxe
- Erro inequívoco de pontuação*
- Impropriedade lexical
- Incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra

*** Nota:**

Tendo em conta os contextos previstos no documento curricular em vigor, é de atender aos aspetos seguintes.

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico do uso de dois pontos, devem ser respeitados os contextos relevantes de introdução do discurso direto, de introdução de citações, de enumerações, de sínteses ou de consequências do anteriormente enunciado.

No caso específico do uso de vírgula, considera-se uma infração a sua colocação entre o sujeito e o predicado e entre o verbo e os seus complementos. Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes: em enumerações e em coordenações (quando aplicável) ou para separar o local da data ou para delimitar o vocativo, os constituintes deslocados na frase (por exemplo, *Aos miúdos, oferecemos livros. / Contigo, eu não discuto. / Este filme, já viste?*), os modificadores apositivos do nome e as orações subordinadas adverbiais, sempre que estas surjam antes da oração subordinante ou apostas a essa oração. No que diz respeito aos constituintes modificadores não oracionais, tendo em conta que a literatura da especialidade não é consensual quanto à obrigatoriedade do uso da vírgula quando o modificador surge em início de frase ou nesta intercalado – uma vez que, nestes casos, nem sempre pode ser analisado como um constituinte deslocado –, a ausência desse sinal de pontuação não deve ser considerada em sede de avaliação externa.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial), quer o incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais, (D) Morfologia, Sintaxe e Pontuação e (E) Ortografia.

Os critérios de classificação relativos aos parâmetros do item de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

No âmbito do parâmetro (E) Ortografia, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial), quer o incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra.

A indicação de um número mínimo de 160 e de um máximo de 260 palavras, para a elaboração da resposta, significa que os limites explicitados correspondem a requisitos relativos à extensão de texto e devem ser respeitados. O incumprimento desses limites implica a desvalorização parcial ou total da resposta, de acordo com os critérios específicos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2024/).

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

TEXTO A

ITEM	CHAVE	PONTUAÇÃO
1.	(C)	4
2.	(A)	4
3.	(C)	4
4.	(B)	4

TEXTO B

ITEM	CHAVE	PONTUAÇÃO
5.	(A)	4
6.	(B)	4
7.	(B)	4
8.	(D)	4

TEXTO C

ITEM	CHAVE	PONTUAÇÃO
9.	(A)	4
10.	(C)	4
11.	(D)	4
12.	(C)	4
13.	(B)	4
14.	(A)	4
15.	(B)	4
16.	(C)	4
17.	(D)	4

18. 6 pontos

- Aspectos de conteúdo (C)..... 4 pontos

Para explicitar a ideia defendida por Luís de Camões, assim como a reação das outras personagens, justificando-a, a resposta deve integrar os aspectos seguintes:

- Camões defende que o amor torna o rosto da amada eterno;
- as outras personagens fazem troça dele (riem-se/acham que é louco), porque consideram essa visão estranha.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	<p>Explicita, de forma completa, a ideia defendida por Luís de Camões e a reação das outras personagens.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Como Camões afirma que o amor faz com que o rosto da mulher amada não envelheça, as outras personagens troçam dele, porque acham essa ideia estranha. • As personagens riem-se de Luís de Camões, porque acham estranho ele afirmar que o amor torna o rosto da mulher amada eterno. 	4
2	<p>Explicita, de forma completa, a ideia defendida por Luís de Camões e, de forma incompleta, a reação das outras personagens.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • As personagens fazem troça de Luís de Camões, porque ele afirma que o amor torna o rosto da mulher amada eterno. • Como Camões afirma que o rosto da mulher amada não envelhece, as outras personagens acham que ele é louco. <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explicita, de forma incompleta, a ideia defendida por Luís de Camões e, de forma completa, a reação das outras personagens.</p> <p><u>Exemplo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Luís de Camões defende que o amor torna o rosto da mulher amada muito mais especial do que o das outras mulheres. As outras personagens riem-se de Luís de Camões, porque acham que a opinião dele é estranha. 	3
1	<p>Explicita, de forma incompleta, quer a ideia defendida por Luís de Camões, quer a reação das outras personagens.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Luís de Camões defende que o amor torna o rosto da mulher amada muito mais especial do que o das outras mulheres, por isso as outras personagens riem-se dele. • Luís de Camões defende que o amor torna o rosto da mulher amada muito mais especial do que o das outras mulheres, por isso as outras personagens acham que ele é louco. <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explicita, de forma completa, apenas a ideia defendida por Luís de Camões.</p> <p><u>Exemplo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Luís de Camões defende que o amor torna o rosto da amada eterno. 	2

- Correção linguística (CL)* 2 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso com eventual ocorrência de um máximo de dois erros.	2
1	Produz um discurso com ocorrência de três a cinco erros.	1

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

19. 6 pontos

- Aspetos de conteúdo (C)..... 4 pontos

Para relacionar a informação com a notícia transmitida pelo popular que entra em cena, a resposta deve integrar a explicitação de que:

- o fim do barulho dos morteiros anuncia o facto de o Rei já não vir a Lisboa;
- o popular entra em cena para comunicar esse mesmo facto.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Relaciona a informação com notícia transmitida pelo popular que entra em cena. <i>Exemplo:</i> • O barulho dos morteiros termina, porque o Rei já não vem a Lisboa, e é esse o facto que o popular vem comunicar.	4
2	Explicita apenas o significado do fim do barulho dos morteiros. <i>Exemplo:</i> • O barulho dos morteiros termina, porque o Rei já não vem a Lisboa.	3
1	Explicita apenas a notícia transmitida pelo popular que entra em cena. <i>Exemplo:</i> • O popular comunica que o rei já não vem a Lisboa.	2

- Correção linguística (CL)* 2 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso com eventual ocorrência de um máximo de dois erros.	2
1	Produz um discurso com ocorrência de três a cinco erros.	1

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

TEXTO D

20. 8 pontos

- Aspectos de conteúdo (C)..... 6 pontos

Na resposta, devem constar os tópicos seguintes:

- o poeta dirige-se com humildade/simplicidade ao Rei que se encontra representado na imagem (D. Sebastião), referindo que o louvor sai mais perfeito da boca dos humildes;
- as «Cousas que juntas se acham raramente» são o conhecimento do poeta, misturado com a sua experiência, e o seu engenho, que se encontram reunidas na sua obra / em *Os Lusíadas*.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Faz uma análise da estância em que integra adequadamente os dois tópicos. <i>Exemplo:</i> • Nos versos 1 a 4, o poeta dirige-se com humildade ao rei D. Sebastião, que é a figura retratada na imagem, referindo que o louvor sai mais perfeito da boca dos humildes. As «Cousas» referidas no verso 8 são o conhecimento do poeta, misturado com a sua experiência, e o seu engenho, que se encontram na sua obra <i>Os Lusíadas</i> .	6
3	Faz uma análise da estância em que integra adequadamente um dos tópicos, integrando o outro com imprecisões ou omissões.	5
2	Faz uma análise da estância em que integra adequadamente os dois tópicos, ambos com imprecisões ou omissões. OU Faz uma análise da estância em que integra adequadamente apenas um dos tópicos.	3
1	Faz uma análise da estância em que integra, com imprecisões ou omissões, apenas um dos tópicos.	2

- Correção linguística (CL)* 2 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso com eventual ocorrência de um máximo de dois erros.	2
1	Produz um discurso com ocorrência de três a cinco erros.	1

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

21. 20 pontos

A um texto que se afaste totalmente **ou** do gênero/formato textual **ou** do tema solicitados no item, deve atribuir-se a classificação de zero pontos em todos os parâmetros.

Se o texto não respeitar a extensão requerida, a classificação será sujeita a desvalorização, de acordo com a tabela seguinte:

Nível	Descrição	Desvalorização (pontos)
2	Escreve um texto de 136 a 159 ou de 261 a 284 palavras.	1
1	Escreve um texto de 55 a 135 palavras ou com mais de 284 palavras.	2

Nota – Se a extensão do texto for inferior a 55 palavras, deve atribuir-se a classificação de zero pontos em todos os parâmetros.

Parâmetro A: Gênero/Formato Textual

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto em que cumpre integralmente a instrução quanto ao gênero/formato textual solicitado: <ul style="list-style-type: none"> • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. 	4
2	Redige um texto em que cumpre de forma incompleta a instrução quanto ao gênero/formato textual solicitado: <ul style="list-style-type: none"> • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. 	3
1	Redige um texto em que cumpre de forma muito incompleta a instrução quanto ao gênero/formato textual solicitado: <ul style="list-style-type: none"> • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões; • não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita; • argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. 	1

Nota – A pertinência dos argumentos utilizados e o cumprimento do tema são avaliados no parâmetro B.

Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, de um modo geral, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	4
2	Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, embora com falhas, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação. <p style="text-align: center;">OU</p> Redige um texto com alguns desvios temáticos, mas em que, de um modo geral, tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	3
1	Redige um texto com alguns desvios temáticos e em que, embora com falhas, tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	1

Nota – A pertinência da informação e a adequação do vocabulário devem ser analisadas sempre em função do tema desenvolvido.

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto bem organizado e coeso, em que, de um modo geral, <ul style="list-style-type: none">• demarca adequadamente as diferentes partes do texto (por exemplo, marca os parágrafos, recorre a marcadores discursivos, quando necessário);• usa processos adequados de articulação interfrásica (por exemplo, recorre a conectores, quando necessário);• recorre a cadeias de referência adequadas (por exemplo, faz substituições nominais e pronominais);• garante conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	4
2	Redige um texto com falhas quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais.	3
1	Redige um texto pouco organizado, com ruturas de coesão frequentes, causadas por lacunas e/ou repetições nominais e/ou pronominais desnecessárias.	1

Nota – A um texto que resulte num conjunto de enunciados desconexos, deve atribuir-se a classificação de zero pontos neste parâmetro.

Parâmetro D: Morfologia, Sintaxe e Pontuação

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto em que, de um modo geral, – domina processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção – regências verbais, argumentos do verbo) E – aplica regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita, usando de forma globalmente adequada: <ul style="list-style-type: none">• o ponto final;• o ponto de exclamação e o ponto de interrogação;• as reticências;• as aspas, o travessão e os parênteses;• o ponto e vírgula;• os dois pontos: em contextos relevantes de introdução do discurso direto, de citações, de enumerações, de sínteses ou de consequências do anteriormente enunciado;• a vírgula: em enumerações e em coordenações ou para separar o local da data ou para delimitar o vocativo, os constituintes deslocados na frase, os modificadores apositivos do nome e as orações subordinadas adverbiais, sempre que estas surjam antes da oração subordinante ou intercaladas nessa oração.	4
2	Redige um texto com incorreções nos processos de conexão intrafrásica e/ou na aplicação de regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita, sem que tal afete a inteligibilidade global do texto.	3
1	Redige um texto com muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica, o que afeta a inteligibilidade do texto, e/ou na aplicação de regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita (pontua sistematicamente de forma incorreta).	1

Nota – Deve atribuir-se a classificação de zero pontos neste parâmetro quando o aluno escreve predominantemente frases mal estruturadas ou não-frases, ou quando não utiliza sinais de pontuação.

Parâmetro E: Ortografia

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	de 0 a 4 erros	4
2	de 5 a 10 erros	3
1	de 11 a 16 erros	1

Nota – No âmbito do parâmetro (E) Ortografia, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial), quer o incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra.

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 17 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	11.	12.	13.	15.	17.	18.	19.	20.	21.	Subtotal
Cotação (em pontos)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	6	6	8	20	92
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	3.			10.				14.				16.				Subtotal		
Cotação (em pontos)	2 x 4 pontos																	8
TOTAL																		100

VERSÃO DE TRABALHO